



EVANGELHO

DOMINGO IV DA PÁSCOA

DOMINGO DO BOM PASTOR

EVANGELHO JO 10, 1-10

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus: «Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas entra por outro lado, é ladrão e salteador. Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas.



O porteiro abre-lhe a porta e as ovelhas conhecem a sua voz. Ele chama cada uma delas pelo seu nome e leva-as para fora. Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. Se for um estranho, não o seguem, mas fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos». Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreenderam o que queria

dizer. Jesus continuou: «Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Aqueles que vieram antes de Mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo: é como a ovelha que entra e sai do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância».

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

ENTRAR PELA PORTA IDEAL

Celebramos o 4.º domingo da Páscoa, também chamado de domingo do Bom Pastor, dia de oração pelas vocações sacerdotais e religiosas e também na sociedade civil celebra-se o dia mãe. Contemplamos neste domingo o capítulo 10 do Evangelho de São João, em que João continua a discussão de Jesus com os fariseus, iniciada no capítulo 9, por causa da cura do cego de nascença. Aquela cura extraordinária

suscitou nos fariseus ódio contra Jesus e contra o próprio cego, que era agora um testemunho vivo do poder do Cristo, que veio chamar os homens das trevas à sua luz admirável. Na sua contestação com os fariseus Jesus apresenta-lhes uma parábola e afirma que “quem não entra pela porta no redil das ovelhas, mas sobe por outro lugar, é ladrão e salteador”, todavia “o que entra pela porta é o pastor das ovelhas.”

Jesus começa por criar uma contraposição entre quem é O Pastor e quem não é, ou seja, o ladrão, salteador, etc. Cada uma das figuras tem uma função ou missão, mas apenas a missão do Verdadeiro Pastor é sem interesse pessoal. Ele preocupa-se com as ovelhas (leva-as às pastagens verdejantes), conhece-as e chama-as pelo nome. Assim Jesus mostra-nos a Sua missão salvífica, pois Ele é o Bom Pastor que não esquece de nenhuma das suas ovelhas, que somos nós, e as salva do pecado e do maligno.

Depois, Jesus aplica duas imagens para ilustrar a Sua identidade e missão como Pastor. Em primeiro lugar, Ele é a Porta das ovelhas e, por fim, Ele é a Porta. No entanto, a condição primordial para pertencer ao rebanho de Jesus é a disponibilidade



para “escutar” as propostas que Ele faz e segui-l’O no caminho do amor e da entrega. Devemos entrar através desta porta porque nela está a vida plena e a felicidade. Com Ele saberemos como ficar saciados com elementos

celestes e vivermos uma vida digna na nossa vocação. O Pastor vem para dar a vida e o seu amor é desinteressado. Ele conduz, protege e vigia as Suas ovelhas. No meio das instabilidades deste mundo, rezemos para que o Bom Pastor nos dê um coração sábio e tranquilo para enfrentar o mundo com calma e esperança. Somos chamados a entrar pela porta ideal.

Que o Bom Pastor chame muitas pessoas, jovens e adultos, para colaborar na Sua missão.

Pistas de Reflexão

- Podemos conhecer esta Porta pela Palavra de Deus. Qual é a minha intimidade com a Palavra de Deus?
- Como escutar a voz do Bom Pastor?
- Que propósito faço neste mês do santo terço?

Desejo-vos uma excelente semana.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

CARTA A TODOS OS FIÉIS PARA O MÊS DE MAIO DE 2020

PAPA FRANCISCO

Queridos irmãos e irmãs!

Já está próximo o Mês de Maio, no qual o povo de Deus manifesta de forma particularmente intensa o seu amor e devoção à Virgem Maria. Neste mês, é tradição rezar o Terço em casa, com a família; dimensão esta - a doméstica -, que as restrições da pandemia nos «forçaram» a valorizar, inclusive do ponto de vista espiritual. Por isso, pensei propor-vos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa, no mês de maio. Podeis fazê-lo juntos ou individualmente: decidi vós de acordo com as situações, valorizando ambas as possibilidades. Seja como for, há um segredo para bem o fazer: a simplicidade; e é fácil encontrar, mesmo na internet, bons esquemas para seguir na sua recitação. Além disso, ofereço-vos os textos de duas orações a Nossa Senhora, que podereis rezar no fim do Terço; eu mesmo as rezarei no Mês de Maio, unido espiritualmente convosco. Junto-as a esta Carta, para que assim fiquem à disposição de todos. Queridos irmãos e irmãs, a contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornar-nos-á ainda mais unidos como família espiritual e ajudar-nos-á a superar esta prova. Eu rezarei por vós, especialmente pelos que mais sofrem, e vós, por favor, rezai por mim. Agradeço-vos e de coração vos abençoe.

Oração a Maria

Ó Maria,

Vós sempre resplandeceis sobre o nosso caminho como um sinal de salvação e de esperança.

Confiamo-nos a Vós, Saúde dos Enfermos, que permanecestes, junto da cruz, associada ao sofrimento de Jesus, mantendo firme a vossa fé.

Vós, Salvação do Povo Romano,

sabeis do que precisamos

e temos a certeza de que no-lo providenciareis

para que, como em Caná da Galileia,

possa voltar a alegria e a festa

depois desta provação.

Ajudai-nos, Mãe do Divino Amor,

a conformar-nos com a vontade do Pai

e a fazer aquilo que nos disser Jesus,

que assumiu sobre Si as nossas enfermidades

e carregou as nossas dores

para nos levar, através da cruz,

à alegria da ressurreição. Ámen.

À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus;

não desprezeis as nossas súplicas na hora da prova

mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Oração a Maria

«À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus».

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorreremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, voltei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados numa maneira que fere a alma. Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho.

Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervindo junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde.

Permanecei junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

“Estamos no mês de maio, também conhecido como o mês de Maria. Neste propósito, convido-vos a rezarem o terço em família, pedindo a intercessão da nossa Mãe para o fim da pandemia. Que a vossa oração tenha presente os irmãos seminaristas Pedro e Afonso nas suas caminhadas vocacionais.”

Pe. Andrew Prince

Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os Responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Maria Santíssima tocai as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do género no futuro.

Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudirmos, com espírito fraterno e solidário, a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamo-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Ámen.

AGENDA PAROQUIAL

- Caros paroquianos, com a suspensão das missas com povo, de onde sai o rendimento para as despesas paroquiais, venho recorrer à vossa generosidade. Nestes tempos de pandemia, **quem quiser fazer algum donativo**, pode realizá-lo através de transferência bancária de acordo com os seguintes dados:

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES

NIB: 0035 0584 0001 906 603 093

IBAN: PT50 0035 0584 0001 906 603 093

COMUNIDADE DE SÃO JOSÉ DE CAPARIDE

NIB: 0033 0000 2228 005 228 992

IBAN: PT50 0033 0000 2228 005 228 992

A Paróquia recebeu nesta semana a quantia de 30 euros, perfazendo o total de 270 euros desde o dia 12 de abril.